SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1ª SEMANA – EJA

2020

Considerando o Ofício Circular n.º 110/2020 – GESTOREMREDE/SEDUC que trata das ações pedagógicas da Gerência de Educação Especial quanto ao programa Escola do Futuro em Casa, considerando o Ofício Circular nº126 – GESTOREMREDE/SEDUC que trata das atribuições do Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em parceria com o professor da sala de aula comum durante o período de afastamento social em virtude da Pandemia do COVID-19, e considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 que garante Educação de qualidade à pessoa com deficiência.

Apresentamos este documento como um **guia básico para adequação das atividades remotas propostas pela equipe técnico-pedagógica da Escola do Futuro em Casa**, dirigido ao professor do AEE e ao professor regular da turma, com o propósito de apoiar ações inclusivas na realização dessas atividades.

ORIENTAÇÕES GERAIS QUANTO A ACESSIBILIDADE:

Quanto ao bloco de atividades apresentado para a etapa da Educação de Jovens e Adultos – EJA**, é importante que sempre seja feita a audiodescrição das imagens que aparecem no texto**, seja através de texto, para ser lido por um leitor de tela, ou, na ausência desse, através da descrição falada feita por um leitor de apoio. **Apenas a legenda das fotos não se constitui uma audiodescrição.**

- Para maiores informações sobre como fazer uma audiodescrição sugerimos o artigo disponível no site https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/6430/pdf e sobre acessibilidade para deficientes visuais recomendamos a leitura dessa página: https://resultadosdigitais.com.br/blog/conteudo-acessivel-para-deficientes-visuais/

- Para informações sobre leitores de tela, essas são algumas sugestões:
https://oampliadordeideias.com.br/6-leitores-de-tela-para-seu-computador/
https://cta.ifrs.edu.br/descubra-como-os-cegos-utilizam-smartphones-e-tablets/

Os estudantes surdos devem receber apoio para a compreensão do texto e das atividades escritas através de Libras. Quando o professor do AEE não tiver condições

de promover essa acessibilidade, deve buscar apoio da Gerência de Educação Especial a fim de que o estudante seja incluído na proposta pedagógica.

Para estudantes com baixa visão é necessário ampliar letras e imagens da sua ficha, em tamanho adequado a sua percepção visual, se possível aumentando o contraste das cores, o que pode ser feito utilizando-se auxílios ópticos, não ópticos, eletrônicos e digitais. Um aplicativo simples que pode ajudar é a Lupa para Android, o qual também dispõe de ferramentas como controlar brilho, usar a lanterna do celular, inserir filtros de cores, tirar fotos com zoom e outras. Está disponível nesse link: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.binghuo.magnifier.magnifyingglass

Para os estudantes com mobilidade reduzida nos membros superiores deve-se disponibilizar materiais adaptados para a execução das atividades com autonomia, como engrossador, ponteiras, fichas com as respostas para apontar, facilitador palmar, órteses funcionais, teclado TIX, e outras Tecnologias Assistivas. Quando isso não for possível, também há a possibilidade de um adulto registrar de forma escrita as respostas dadas pelo estudante de forma oral ou por sinais de Libras.

Em todos os casos, **devem ser garantidos os mesmos direitos de aprendizagem para todos** os estudantes, com ou sem deficiência, para a consolidação de uma Educação Inclusiva.

ORIENTAÇÕES QUANTO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Alguns **estudantes autistas e/ou com Deficiência Intelectual** precisam de elementos concretos para processar melhor a aprendizagem de conceitos abstratos, especialmente quando estes são muito subjetivos, como no campo da Arte ou Matemática. Sendo assim, sugerimos que o professor explore as informações centrais através de uma antecipação do texto, que pode ser realizada com apoio de recursos audiovisuais, antes da atividade. A família do estudante também pode ser orientada nesse sentido para apoiá-lo.

O registro proposto pela atividade não precisa ser necessariamente escrito, podendo-se fazer o mesmo **através de áudio, vídeo, fotografia, desenho ou gráfico, ou ainda pela**

produção de materiais acessíveis sobre o conteúdo pelo próprio estudante. Deve-se adequar a avaliação dessas atividades às habilidades físicas e cognitivas do estudante. Pode-se também fazer a **atividade de uma maneira mais simples**, porém explorando os mesmos conteúdos. Enfatizamos, no entanto, que essa **simplificação não significa "infantilizar" a atividade, apenas adequá-la respeitando a faixa etária e o nível de desenvolvimento do estudante.**

Os estudantes também poderão responder as questões com auxílio de pranchas de Comunicação Alternativa e Aumentativa, tanto convencionais como digitais, como por exemplo, através dos aplicativos LIVOX, FALA FÁCIL, FALAÊ, LET ME TALK, VIRGÍNIA AJUDA ou AUTISMO IMAGEM E DISCUSSÃO, cuja descrição e endereço para download estão no **Catálogo de Games e Sites Assistivos**, que pode ser baixado no site do Portal da Educação:
http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos_informativos_home/este_catalogo_de_aplicativos_assistivos_r02_ab_11_09_19.pdf

O referido catálogo tem ainda diversas opções de outros recursos digitais que podem apoiar o trabalho do professor em relação à forma de explorar os conteúdos, aumentando o engajamento do estudante com os mesmos. Esses e outros recursos digitais, como aplicativos, sites, vídeos e jogos, podem ser **utilizados tanto para apoio visual e contextualização das atividades dos estudantes com deficiência intelectual, quanto para enriquecimento curricular de estudantes com Altas Habilidades**.

Para outras orientações sobre elaboração e adequação de atividades para o público-alvo da Educação Especial, sugerimos que o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) leia as Orientações básicas para elaboração de atividades pedagógicas na perspectiva da Educação Especial Inclusiva, disponíveis em: http://educ.rec.br/escoladofuturoemcasa/2020/07/21/orientacoes-basicas-para-elaboracao-de-atividades-pedagogicas-na-perspectiva-da-educacao-especial-inclusiva/

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS:

ATIVIDADE:

Diário de uma experiência no distanciamento social

ORIENTAÇÕES:

É muito importante pensar em formas inclusivas na hora de planejar as atividades para fazer uma oferta adequada, não apenas para o público alvo da educação especial, mas de uma forma geral, para todos que apresentam alguma dificuldade da escrita, da leitura ou até mesmo de compreensão dos comandos sem que haja uma mínima supervisão.

Pensando nisso, indicaremos vídeos de apoio a você, professor/a para ajudá-lo/a a tornar as atividades mais dinâmicas, em consonância com as orientações de acessibilidade já citadas anteriormente.

Para o preenchimento do diário, propomos que seja trabalhado parte a parte, a fim de tornar melhor compreensível a sua proposta, bem como respeitar o tempo de construção de cada um(a). Outro ponto dessa sugestão é, o quanto possível, oferecer uma metodologia ativa, onde o/a estudante seja copartícipe, tendo aceita sua produção em seu próprio ponto de partida, com espaço para a devida utilização de suas habilidades ou a descoberta de novas capacidades.

1. APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE:

Minimizando as dificuldades comunicacionais e cognitivas, sugerimos que seja apresentado o Diário através de vídeo aula breve, com linguagem objetiva.

Você poderá criar um pequeno vídeo aula utilizando o Power Point, ferramenta usual e prática, conhecida de todos.

No link abaixo, você vai encontrar uma maneira simples e prática para criar seu vídeo aula no Power Point e ainda vai receber uma porção generosa de sugestões de vários outros programas:

https://www.youtube.com/watch?v=23a4OKkY_6g&list=RDCMUCEBYk6SzfqB_kD-a2Mxu0tQ&index=8

Uma sugestão de gravador de telas simples e funcional para celular:
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.hecorat.screenrecorder.free

Uma sugestão de aplicativo editor de vídeos para celular simples e intuitivo, que já tem vários modelos pré-prontos de introdução, legenda, música de fundo, etc. (há uma versão para computador no site do fabricante):
https://play.google.com/store/apps/details?id=com.cyberlink.powerdirector.DRA140225_01

Neste momento, dê as boas-vindas, fale um pouco sobre o momento atual que estamos passando, crie uma oportunidade de sensibilização para a importância do registro, contextualizando o material com a vida prática do(a) estudante.

Se você ainda não tem, crie um grupo no WhatsApp ou Telegram da sua turma para troca e realização das atividades, já que é um ambiente de mais familiaridade, independentemente da idade dos/as estudantes.

Para realizar esse momento, poderão criar seu próprio vídeo, falando de si (nome, idade, se trabalha ou não etc.) tal como o trecho indicado do Diário.

2. AGORA A GENTE QUER SABER UM POUCO MAIS DE VOCÊ E DA SUA ROTINA:

Aqui, você poderá fazer o vídeo aula falando de rotina, o que ela significa, aproveitando para trabalhar a percepção espaço temporal (ontem, hoje, amanhã – antes, depois – sempre, nunca, às vezes).

Como sugestão: a) você ensinar a montar um quadro de rotinas diário ou semanal e estabelecer conexão com esta parte do Diário; b) pedir que gravem um vídeo realizando algo que gostam de fazer; c) ensinar a fazer um exercício físico, ou dança, ou receita culinária; d) falar de um filme que assistiram (como foi, qual parte gostaram ou não, se foi pela televisão ou celular...)

Este é um importante momento para trabalhar e incentivar o autocuidado.

Deixamos alguns links para exemplos de quadros de rotina logo abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=3k8ZvbUeJPg – Quadro de rotina: A importância dele na vida da criança autista (justifica a importância deste na vida de todos, crianças ou adultos)

https://www.youtube.com/watch?v=9om-PbKD4qk – Como obedecer aos pais: estratégia lúdica para a criança seguir a rotina e colaborar (exemplo de quadro prático, rápido e fácil de fazer que se aproxima do universo adulto)

https://www.youtube.com/watch?v=0ndxLWLEsyo – Tipos de quadro de rotina (exemplifica e aponta tipos, de acordo com a necessidade específica)

https://www.youtube.com/watch?v=HfoZYY-TSMk – Quadro de rotina (mostra como fazer um quadro de rotina)

3. EM RELAÇÃO ÀS SUAS CONQUISTAS PESSOAIS, NOS CONTE:

Nesta parte, você poderá indicar o vídeo do link abaixo, realizado por estudantes da EJA, onde cada um relata como era sua vida antes e depois de voltar à escola. https://www.youtube.com/watch?v=Y6FLjtufd_A&t=36s

Importante contextualizar o vídeo para que possam fazer a transposição com sua própria história de vida e para cada uma das sugestões abaixo, continue organizando a vídeo aula, para tornar o conteúdo acessível e fácil na elaboração das construções.

Eles/elas poderão: a) fazer o mesmo (como no vídeo) utilizando massa de modelar, embalagens pequenas de papelão ou plástico; b) poderão escrever/desenhar cada etapa da serie de perguntas em forma de livreto.

4. NESTA ÉPOCA EM QUE ESTAMOS VIVENDO O ISOLAMENTO SOCIAL, NOS CONTE COMO ESTÁ SENDO PARA VOCÊ PASSAR POR ISSO:

No vídeo aula desta parte, você poderá oportunizar um momento de reflexão sobre o futuro, a importância de ter esperança, da perspectiva de fazer novas escolhas, mesmo que pequenas no dia a dia. Resgatar o olhar sobre novas formas de viver.

Esse vídeo traz um incentivo bem carinhoso (apesar de datar em 2017) para não nos deixarmos abater pelas dificuldades. https://www.youtube.com/watch?v=VPBnPcVQy68 – DIY! Faça você mesmo o seu 2017.

Como sugestão, pensamos que seria bom para os/as estudantes organizarem um pote dos desejos, onde coloquem o que farão quando o isolamento social terminar. É uma atividade que proporcionará estímulo às mudanças, um novo olhar sobre o futuro e poderá ser resgatada sempre que se fizer necessário. Além disso, estariam trabalhando várias áreas do conhecimento integradas em uma mesma atividade.

Abaixo, deixamos exemplos para você, de como fazer um pote de desejos, todos de forma simples.

https://www.youtube.com/watch?v=yExbBqaB9-0 – DIY - Faça você mesma um pote dos desejos.

https://www.youtube.com/watch?v=I_HcSNgKrwo – DIY - Pote dos sonhos 2017.

https://www.youtube.com/watch?v=xjv3-lhZ3m4 – DIY - Pote dos agradecimentos/ metas/ sonhos/ desejos.

5. RESGISTRE AQUI COMO VOCÊ SE SENTE:

Na última parte do Diário, trazemos um link de uma reportagem sobre os emojis, aquelas carinhas que são utilizados nos aplicativos de comunicação, em vários ambientes da Internet. O vídeo abre um espaço para refletir e conversar sobre emoções, como e porque nós conseguimos e o quanto é difícil ou não para cada um expressá-las no dia a dia. Apesar do vídeo se aproximar da linguagem que os/as estudantes do EJA estão acostumados, não deixe de fazer a conexão entre a atividade proposta no Diário, a reflexão que deseja realizar junto com eles/elas e as atividades adaptadas que planeja realizar. O momento traz também a oportunidade de trabalhar o que é linguagem não verbal e sua compreensão.

https://www.youtube.com/watch?v=4D1yzZVS0Qs – Conheça o significado dos emojis no WhatsApp.

Como sugestão de atividade adaptada, trazemos: a) criar um relógio do humor; b) utilizar o celular no ambiente do grupo da turma para trabalhar o significado dos emojis e as emoções. c) fazer uma lista (escrever/desenhar) de como se sente nos dias de uma semana e depois conversar sobre a ela.

https://www.youtube.com/watch?v=8vhZ-y--JE8 – Relógio do humor/recurso pedagógico (apesar de não ensinar como fazer, traz uma ideia a qual você poderá torna-la adequada ao seu público. O importante é a observação pessoal sobre as emoções e aprender a identificá-las)

https://www.youtube.com/watch?v=L4LXzLo8Vdc – Significado dos emojis (o link serve de exemplo para você organizar junto com os/as estudantes uma legenda emoji x significado, onde será “convencionado” o que quer ser entendido com a figura)

https://www.youtube.com/watch?v=VYxWNYjBRFg – Como fazer um marcador de páginas de emojis – Coisas da Marcinha (vídeo com linguagem simples e clara. Serve para ser utilizado na íntegra)

Bem, esperamos que as sugestões de adaptação possam trazer, para você professor/a, momentos ricos de aprendizagem, descobertas e fortalecimento dos vínculos afetivos tão imprescindíveis em nossa prática inclusiva. Bom trabalho!